

Actualizado a 08/04/2015, 09:36 São Filipe, 08 Abr (Inforpress) – A última tranche do donativo disponibilizada por Angola para a reconstrução da ilha, na sequência da erupção vulcânica, é composta apenas por materiais de construção civil mas não constam nenhum gerador, assegura fonte do SNPCB. Após a desova dos 25 contentores, os responsáveis do Serviço Nacional de Protecção Civil e Bombeiros, SNPCB, que acompanharam o processo afirmam que nesta última remessa não veio nenhum equipamento e que por isso acreditam que os dois geradores foram enviados em Janeiro e que "terão extraviado na ilha do Fogo". De entre os materiais de construção civil que serão colocados nos armazéns da Enapor e da delegação do Ministério do Desenvolvimento Rural (cimento), constam cerca 280 toneladas de cimento, 341 toneladas de ferro, quatro depósitos de água de cinco mil litros cada, dois depósitos de dois mil litros, 18 atados de arame recozido, mais de um milhar de chapas para cobertura de casas e tubos. Em relação aos geradores, os responsáveis do SNPCB aguardavam pela chegada da última tranche do donativo para verificar se os mesmos tinham ficado em Angola, o que não aconteceu, razão pela qual este serviço vai accionar a Polícia Judiciária (PJ) e o Ministério Público na tentativa de se localizar os dois equipamentos. O processo está sob a investigação desde início de Fevereiro e algumas pessoas já foram ouvidas. Do donativo de Angola constava um total de dez geradores, quatro dos quais chegaram à ilha em Dezembro por via aérea e seis deviam chegar em Janeiro à ilha, mas apenas quatro deram entrada nos armazéns. JR Inforpress/Fim